



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Em Pré-Escolar Causada Pelo Cheiro De Banana

Autores: MARLY ROCHA (CLÍNICA PRIVADA); JOÉLIA RIBEIRO (CLÍNICA PRIVADA)

Resumo: Alergia Alimentar em pré-escolar causada pelo cheiro de banana *Marly Marques da Rocha, *Joélia Cronemberger Ribeiro *Clínica Privada **Objetivo:** Relatar um caso de reação com cheiro de banana com a presença de contato prévio em pré-escolar. **Método:** Descrição de caso clínico, com base em dados clínicos (prontuário) incluindo anamnese e exames complementares realizados no consultório. **Resultado:** GHSC, 4 anos e 3 meses de idade, masculino, iniciou atendimento clínico na consulta de alergia, após dois episódios de urticária com cheiro de banana quando a sua babá ou alguém estava ingerindo banana. A mãe relatava ingestão de banana com certa frequência na gravidez e lactação e dieta ao seio materno exclusiva até o sétimo mês de vida. Depois começou a introduzir banana a criança aos sete meses até um ano de idade sem alguma reação. Após um ano de idade, passou a ter reação imediata com o cheiro da banana quando alguém comia perto dele. Essas reações se apresentavam como urticas na face e corpo sem associação com angioedema, alterações gastrointestinais, cardiovasculares ou pulmonares. A criança não apresentou história prévia de cirurgia, intervenção ou antecedentes familiares revelantes. Em exames realizados, apresentou hemograma normal ou dentro da normalidade. IgE específica para banana 51,30 (classe III), teste cutâneo com puntura in natura com banana, > 10 mm, com pseudópodes, com histamina (7 mm) e controle negativo (0 mm). Recomendado a exclusão de banana na dieta, prevenção (contato) e orientação de ingestão de outras frutas com bastante cuidado. Desde então, não apresentou mais reações e ingere outras alimentos (todas as outras frutas, batata, feijão, arroz, legumes, leite de vaca, gema de ovo, mandioca). **Conclusão:** Alergia alimentar pode sensibilizar crianças através de várias vias. A via de sensibilização pode ser via placentária, leite materno, oral e até via inalatória. Destacamos caso clínico de alergia à banana, incomum nesta idade, após contato dessa fruta (cheiro), possivelmente pela sensibilização via placentária, lactação, oral, inalatória valorizando a história clínica em casos de alergia alimentar.